

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



PALINOLOGIA: CONCEITOS BÁSICOS E APLICAÇÕES

Rosiane Deodato Lima¹, Maria Daniely Freire Guerra²

Resumo: A palinologia é o estudo dos grãos de pólen das plantas superiores (Gimnospermas e Angiospermas), incluindo outros materiais biológicos, como os esporos produzidos por briófitas e pteridofitas. Para tanto, o objetivo deste trabalho é apresentar os conceitos básicos e as aplicações dos estudos da palinologia. Este trabalho é parte do projeto intitulado "Palinotaxonomia de referências das famílias Rubiaceae, Myrtaceae e Solanaceae, para fins de suporte à criação de uma palinoteca". O termo "palinologia" foi criado por H.A. Hyde e D.A. Williams em 1945, derivado da palavra grega "paluno", que significa pó fino. Por sua vez, o grão de pólen é uma estrutura microscópica, produzido em grandes quantidades ao longo do ciclo reprodutivo das plantas, podendo ser transportado por anemofilia – especialmente no caso Gimnospermas – ou zoofilia até o gineceu das flores para a polinização. Inicialmente, a palinologia centrava-se no estudo da exina, a camada externa dos grãos de pólen, composta de esporopolenina, que possui resistência química e características morfológicas que facilitam a identificação da planta de origem. Diante disso, os grãos de pólen passaram a ser estudados por suas propriedades, como abundância e dispersão, tendo como propósito analisar a reconstrução de ambientes passados, os distúrbios na vegetação natural, além dos aspectos associados à paleofarmacologia, relacionando as enfermidades encontradas na sociedade pré-histórica com as espécies utilizadas atualmente como plantas medicinais. Em síntese, a morfologia dos grãos de pólen e esporos são variados de acordo com as ornamentações da exina, tamanho, aberturas, âmbito e a forma que os constituem, identificadas através da montagem das lâminas para microscopia. Ademais, a palinologia tem ampla aplicação na aeropalinologia, arqueopalinologia, melissopalinologia, paleopalinologia, palinotaxonomia, entre outros, que exploram diferentes aspectos do pólen e esporo, como chave para seus estudos e novas descobertas. Diante disso, o estudo da palinologia na atualidade associada a criação da palinoteca, tem grande potencial para agregar às pesquisas futuras e a inserir-se em novos campos como ferramenta auxiliar em suas pesquisas.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: rosiane.deodato@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: daniely.guerra@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



Palavras-chave: Grão de Pólen. Esporo. Exina. Palinoteca.